

OLHAR EIRAS

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 7 | JULHO 2023 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS

CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médic
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Geral: 218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clinica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Filipa Laborinho

Vereadora socialista empenhada no combate às alterações climáticas

A vereadora do PS da Câmara Municipal de Oeiras, Filipa Laborinho, está empenhada em defender aquilo que são as "grandes causas de futuro, as agendas que vão ter que nos mobilizar a todos, como as alterações climáticas ou a igualdade de género". Para a vereadora socialista, "é muito positivo lutarmos por estas causas, que são novas e inovadoras na Câmara de Oeiras". 8-9



Polícias vão ter casa na Outurela

Vão ser construídas 60 casas para alojar polícias em Oeiras. O Ministério da Administração Interna (MAI) e a Câmara Municipal de Oeiras assinaram um memorando de entendimento para cedência de um terreno na zona da Outurela, Carnaxide, para a construção de alojamento para agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP), com atribuição preferencial para os que exercem funções na Divisão Policial de Oeiras. 3



Comportas anti-cheias vão ser instaladas em Algés

A Câmara Municipal de Oeiras já está a avançar com medidas preventivas de mitigação imediata dos efeitos das cheias e inundações em Algés. No passado dia 21 de julho, Isaltino Morais esteve no local para acompanhar os testes às comportas, vedantes e com capacidade para aguentar a pressão da água, que vão ser instaladas nas zonas mais afetadas pelas cheias. 2



BEST VISION
BY CATARINA ALVES

JÁ ABRIU
NOVO OCULISTA
EM MIRAFLORES

924 260 644 - 214 181 629
AV. GEN. NORTON DE MATOS, 19
EM FRENTE A IGREJA

Em 2024, Câmara muda-se para o Fórum Municipal

O Fórum Municipal de Oeiras, cuja inauguração está prevista para 2024, terá 20 pisos, três dos quais subterrâneos e que servirão como parques de estacionamento, e vai juntar cerca de 1.000 funcionários e colaboradores de vários serviços camarários. As atuais instalações municipais vão ser vendidas, remodeladas para habitação jovem ou terão novos usos. O Palácio do Marquês de Pombal irá tornar-se num centro cultural. 7

Concelho vai receber Papa Francisco

Oeiras foi um dos Municípios escolhidos para receber o Papa Francisco em Portugal no âmbito da Jornada Mundial da Juventude 2023, que se realiza na primeira semana de agosto. O encontro de Sua Santidade com os voluntários vai acontecer no dia 6 de agosto, no Terrapleno de Algés. 10



ERA IMOBILIÁRIA CARNAXIDE/QUEIJAS

AVALIAMOS A SUA CASA E ENCONTRAMOS O COMPRADOR

Fale connosco . t. 214 241 260

ERA CARNAXIDE / QUEIJAS
carnaxide@era.pt
era.pt/carnaxide
914 770 902

SALPAPE - Mediação Imobiliária, Lda.
AMI 17337

Comportas previnem cheias em Algés

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) vai avançar com medidas preventivas de mitigação imediata dos efeitos das cheias e inundações em Algés, para evitar o que aconteceu em dezembro do ano passado. De acordo com a autarquia liderada por Isaltino Morais, o objetivo é que estas medidas sejam aplicadas de imediato para resolver um problema que surge sempre em períodos de chuva intensa, devido à acumulação das águas pluviais com origem em Lisboa e na Amadora. No dia 21 de julho, Isaltino Morais visitou Algés para acompanhar os testes ao modelo de comportas amovíveis, a serem colocadas nas entradas das residências e dos estabelecimentos comerciais.

Antes das obras estruturais, Isaltino Morais está a mitigar as cheias em Algés com paliativos. A Câmara de Oeiras diz que as medidas, que estão a ser implementadas, são prelúdio da grande intervenção estrutural a fazer pela administração central, garantindo que pagará metade do custo, “seja qual for o seu valor”, mas, é claro, o Estado “terá de pagar a sua parte”.

Numa visita a Algés, no passado dia 21 de julho, o presidente da Câmara de Oeiras interviu-se da forma como estão a decorrer a implantação das medidas paliativas, assumidas pela autarquia, para minimizar os efeitos das chuvas.

Neste momento, enquanto as obras de fundo não se realizam, a autarquia está a realizar testes ao modelo de comportas (vedantes e resistentes à pres-

são da água) a serem instaladas nas entradas das residências e dos estabelecimentos comerciais. São comportas que vão ser montadas nas zonas mais problemáticas de Algés, nomeadamente na Rua Major Afonso Palla, onde a água chegou a atingir 1,5 metros de altura.

Segundo Isaltino Morais, que assistiu ao primeiro teste do modelo aprovado, foram detetados alguns pequenos problemas que, facilmente, são resolvidos. Essas comportas, segundo explicou Isaltino Morais, são de fácil manutenção, sendo instaladas e desinstaladas pelos residentes ou proprietários dos estabelecimentos, que, por sua vez, são avisados pela Proteção Civil Municipal sempre que há perigo de cheias. Isaltino Morais fez questão de salientar que estas são apenas medidas preventivas para minimiza-



rem o problema. Segundo o autarca, é necessário, urgentemente, realizar obras de fundo entre a linha de caminho de ferro até à foz e da antiga Praça de Touros até ao largo Comandante Augusto Madureira, revelando que já se reuniu com a Agência Portuguesa do Ambiente para resolver o problema.

Recentemente, recordou, a Câmara de Oeiras avançou com nove medidas, a serem implementadas ainda este ano, que visam mitigar os efeitos das cheias na baixa de Algés. A instalação de comportas contra enchentes e a construção de uma estação elevatória são algumas das medidas que constam do plano preventivo de cheias.

Estes equipamentos vão ser colocados em todos os acessos habitacionais e de comércio na baixa de Algés, prevendo-se a instalação de uma estação elevatória com sistema automático de bombagem, bem como sistemas de retenção e encaminhamento de águas, entre outras.

As nove medidas de prevenção já entraram em vigor. Contudo, como defende o autarca, são medidas meramente paliativas, enquanto o Governo não avança com as obras estruturais necessárias - fundamentais para resolver o problema das cheias em Algés, onde se acumulam as águas pluviais de Lisboa e Amadora, em períodos de chuva intensa.

As medidas previstas

A autarquia já se disponibilizou a financiar metade do custo da obra, mas a Administração Central terá de avançar com o restante investimento para o alargamento da ribeira de Algés, salienta a autarquia em comunicado.

O plano de mitigação contempla, em detalhe, as seguintes medidas: Instalação de comportas contra enchentes a colocar em todos os acessos habitacionais e de comércio na zona compreendida entre o Largo Comandante Augusto Madureira e Rua Major Afonso Palla, de acordo com o levantamento efetuado pela Proteção Civil Municipal; Desenvolver um estudo, em articulação com o SIMAS Oeiras e Amadora, para que seja desenvolvida uma estação elevatória com sistema automático de bombagem a instalar na Rua Major Afonso Palla para escoamento das águas pluviais para a Ribeira de Algés; Dar aos Bombeiros Voluntários de Algés sistemas de retenção e encaminhamento de águas para garantir a salvaguarda dos edifícios municipais mais afetados pelas cheias e inundações; Fazer um levantamento exaustivo de municípios em situação de vulnerabilidade e que habitem nas zonas de Algés sujeita a cheias, mantendo a mesma atualizada; Criar um sistema de alerta através de difusão eletrónica (telefones móveis) para os habitantes das zonas de risco de cheias de Algés, gerido pela Proteção Civil Municipal; Criar um declive menos acentuado na zona de encanamento da Ribeira de Algés (Largo Comandante Augusto Madureira), por forma a permitir um mais fluído caudal de água; Criar um sistema de alerta sonoro na zona de risco de cheia de Algés, utilizando as infraestruturas municipais e da empresa municipal Parques Tejo, já existentes; Efetuar anualmente uma vistoria à Ribeira de Algés, procedendo, se necessário, aos trabalhos de desassoreamento da mesma no ponto de junção com o rio Tejo; e dotar a Proteção Civil Municipal com um sistema de bombas de extração de água de alto débito para utilização partilhada com os Bombeiros Municipais.



Câmara cede terreno para construção de casas para polícias

O Ministério da Administração Interna (MAI) e a Câmara Municipal de Oeiras celebraram no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, um protocolo de cedência de um terreno para a construção de alojamento para agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP). O terreno na zona da Outeira, em Carnaxide, cujo contrato de cedência foi assinado entre o Município e os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), visa a construção de 60 alojamentos para agentes desta força de segurança, com atribuição preferencial para os que exercem funções na Divisão Policial de Oeiras.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO), assinou, no dia 10 de julho, com o Ministério da Administração Interna (MAI), um protocolo de cedência de um terreno, em São Marçal, com vista à construção de habitações para polícias, com o objetivo de proporcionar melhores condições de vida e de trabalho aos agentes da PSP.

A cedência deste terreno, através do direito de superfície, vai permitir aos Serviços Sociais da PSP de Oeiras criar mais alojamento para os polícias, permitindo à autarquia melhorar os níveis de segurança em Oeiras, o que ajudará a diminuir os fatores de criminalidade no concelho. Para o presidente da CMO, Isaltino Morais, estas são “políticas que têm impacto na vida das pessoas”. Na sua visão, “o que fazemos todos os dias para melhorar a vida dos cidadãos tem de ser sentido pela manifestação de bem-estar que nos transmitem”. Por isso, é importante investir na qualidade de vida dos cidadãos, o mais depressa possível, pondo de lado as questões ligadas às competências e responsabilidades da execução dos projetos.

Dar condições a quem precisa

Isaltino Morais deu como exemplo a erradicação das barracas, “muito antes do PER”, e das bolsas de estudo que são atribuídas a todos os estudantes do concelho. “Preocupamo-nos apenas com o que era preciso fazer e, por isso, fizemos quando tinha de ser feito. O futuro de cada pessoa não espera pelo tempo da política”, acrescentou o edil, lembrando os investimentos feitos nas escolas de Oeiras e também na garantia de alojamento para professores deslocados. Atualmente, assegurou, está em fase de conclusão uma residência para professores em Linda-a-Pastora. Para março do próximo ano, deverá ficar concluída uma residência para cientistas, com 11 quartos. “Em breve iniciaremos também a construção de residências para jovens médicos em início de carreira”, disse ainda Isaltino Morais. Sobre os níveis de segurança, o presidente da CMO salientou que Oeiras “é um dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (AML) com os indicadores mais elevados”. Por isso, defendeu que o investimento na segurança é também “melhorar a vida às pessoas”. Contudo, Isaltino Morais sublinhou que, para cumprir com este sentimento de segurança, é preciso que “os polícias estejam devidamente disponíveis para cumprir a sua missão”.

Mais apoios aos agentes

O autarca lembrou, por outro lado, o projeto de construção de uma mega esquadra, em Carnaxide, que vai contar com alojamento, infraestruturas e serviços “capazes de responder às necessidades dos polícias”.



O terreno agora cedido ao MAI vai permitir a construção de habitação com capacidade para 60 polícias, que trabalham em Oeiras, mas também noutros concelhos vizinhos. No entanto, o autarca ressaltou ainda que a CMO está a trabalhar num protocolo de entendimento com os Serviços Sociais da PSP no sentido de conceder mais apoios aos agentes de segurança.

Desta forma, Isaltino Morais referiu a necessidade de se reverem os regulamentos de acesso a bolsas de estudo ou a habitação municipal, de forma que estes polícias e seus familiares possam usufruir destas medidas. “Espero que, até ao final do ano, estejamos em condições de assinar um acordo mais abrangente, no sentido de proporcionar aos agentes um conjunto de benefícios”, reforçou o edil.

Portugal é um país seguro

Por seu turno, o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, afirmou: “Portugal é um dos cinco países mais pacíficos da União Europeia” e o sétimo em todo o mundo. “Descemos uma posição por dois fatores que não têm a ver com as forças de segurança, mas sim com o facto de ter havido uma crise política e também pela participação na guerra na Ucrânia”. A AML, e sobretudo o concelho de Oeiras, ajudam a contribuir para estes bons indicadores, considerou o ministro.

Aqui, insere-se a construção de residências, em todo o país, para os polícias da PSP e da GNR, estando previsto um investimento de cerca de 40 milhões de euros de fundos do PRR nesta matéria.

A este valor juntam-se 20 milhões de euros provenientes das contribuições das forças de segurança, verba esta que foi libertada “20 anos depois”. José Luís Carneiro recordou que a GNR “tem em curso um investimento superior a sete milhões de euros na reabilitação de edifício, desde Faro até Chaves”, a que se irá juntar aos restantes investimentos já anunciados. O Governo espera “libertar saldos transitados dos serviços sociais da GNR”, para reforçar esta verba de 60 milhões de euros.

Aumentar condições salariais e contratar mais agentes

O último investimento do MAI será na “valorização das condições salariais dos nossos agentes”. José Luís Carneiro lembrou que, recentemente, foi possível aumentar o suplemento por serviço de 31 para 100 euros, o que representa um “investimento anual de 50 milhões de euros”. Entre 2020 até ao final de 2023, a Administração Central espera investir 28,5 milhões de euros no pagamento de suplementos remuneratórios em atraso, a que se junta a intenção de aumentar, até 2026, os salários dos agentes em 20%.

José Luís Carneiro referiu ainda que o MAI conseguiu, em 2022, captar mais 1500 militares para a GNR e 950 novos polícias para a PSP. “Este esforço irá continuar em 2023 e também vai permitir que aqueles que chegam à idade de passar à disponibilidade possam cumprir esse objetivo sem colocar em causa os níveis de operacionalidade”, acrescentou o ministro. Por outro lado, o MAI perspetiva que, no próximo ano e meio, seja possível “libertar mais de 1000 alojamentos para as forças de segurança”.

“Um país mais seguro é a condição essencial para um país mais coeso, mais desenvolvido e onde as liberdades e os direitos fundamentais se possam realizar na sua plenitude”, concluiu o Ministro da Administração Interna.

Carnaxide vai ter a esquadra mais desenvolvida do país

A CMO tem um projeto para a construção, na Outeira, de uma esquadra com seis mil metros quadrados. O edifício terá capacidade para várias subunidades da PSP, zonas de atendimento ao público e detenção, habitações para polícias e até um espaço para a parada no exterior. A obra tem um custo estimado de seis milhões de euros,

financiados pela CMO, devendo ser lançado o concurso até ao final deste mandato. No mesmo local, irá nascer um Centro de Alzheimer, com uma área de quatro mil metros quadrados e capacidade para 60 residentes, contando ainda com um centro de dia para 15 utentes e apoio domiciliário para 30 pessoas.

optivisão
Linda-a-Velha

Desde 1978 a olhar por si



Acordos e protocolos com várias entidades:

Sad-PSP ADMG-GNR

ADSE ADM

CGD SAMS SAMS Quadros

Descontos e participação direta com seguros de saúde

Óptica Ponto de Vista
Av. Tomás Ribeiro, nº 62 - A
2795-184 Linda-a-Velha
+351 214 192 322

@optivisao_linda_a_velha

geral@optivisaolindaavelha.com

OptivisaoLindaAVelha

Via Óptica
Av.25 de Abril, Galerias Pingo Doce - Loja 3/4
2795-198 Linda-a-Velha
+351 214 142 215



http://optivisaolindaavelha.com

Fazer as pessoas felizes com obras de reabilitação em Barcarena

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, na freguesia de Barcarena, o renovado Parque Urbano da Quinta da Politeira, que recebeu obras de reabilitação, e a Piscina Municipal Noronha Feio, também reabilitada.



da recuperação da rede de rega e da diminuição do consumo de energia. Para tal, a autarquia procedeu à instalação de equipamentos mais eficientes.

Com o mesmo intuito, foram melhoradas as condições de segurança do espaço, através da renovação da iluminação pública e da alteração do pavimento. A reabilitação também incluiu a criação de uma zona de lazer para as crianças, junto à creche. O investimento total foi de um milhão e 471.736 mil euros, dos quais um milhão e 17 mil euros são provenientes dos fundos Portugal 2020. O prazo de execução foi de 365 dias.

Mais habitação pública

Para Isaltino Morais, “é um privilégio inaugurar a mesma coisa duas vezes”, lembrando que esteve também presente na inauguração do parque há 25 anos. O Parque Urbano da Quinta da Politeira insere-se num bairro social, que, segundo o presidente da CMO, “é habitação pública”. Sobre esta área, o edil acrescentou que o concelho de Oeiras “vai entrar numa nova fase”, graças aos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “Vão ser construídos novos bairros com novos projetos, de acordo com as correntes estéticas em vigor e serão cerca de 1500 casas que vão ser construídas”, revelou.

Na perspetiva do edil, “a habitação pública é fundamental” e o aumento desta resposta não passa pelos promotores privados, mas sim pelo contributo dos organismos públicos. Isaltino Morais lembra que “a construção, nos últimos anos, aumentou 80%”, mas os terrenos chegaram a aumentar “mais de 600%”. A justificação é que “não existem terrenos urbanizáveis”. Para o autarca, é importante rever a lei dos solos, para construir mais habitação pública, frisando que, atualmente, “ainda há várias barracas na Área Metropolitana de Lisboa”.

No entanto, voltou a dar os parabéns à Assembleia da República por ter aprovado a lei que permite a construção em terrenos rústicos. Assim, realça, será possível “construção da habitação pública, o que nós precisamos em Oeiras”. Para já, a meta são mais 1500 novas casas, mas a autarquia quer chegar ao dobro, de forma a atingir a meta “de 10% de habitação pública no concelho”.

Equipamentos sociais

A par com a habitação, Isaltino Morais refere a necessidade de se apostar em equipamentos sociais no concelho. “Todos estes bairros têm um equipamento social”, reforçou, salientando que o objetivo da CMO é fazer com que “as pessoas sejam felizes no concelho”. Contudo, sublinhou, “as coisas só acontecem se houver uma equipa que se identifique com o que estamos a fazer”.

Para o edil, Oeiras é um “exemplo na área dos jardins e espaços verdes”, sendo atualmente o “concelho mais limpo de Portugal”. Por isso, o objetivo da autarquia é manter esses indicadores e estar “ao melhor nível da Europa”. Tal só será possível graças ao contributo da equipa da Câmara de Oeiras.

Promover a saúde e o bem-estar

De seguida, procedeu-se à reinauguração da Piscina de Barcarena, localizada na Rua Carlos Napion, que foi alvo de uma renovação nos espaços de balneários, na área de gestão e de atendimento ao público, assim como na casa das máquinas e climatização. “Não podemos deixar de ficar satisfeitos. Estes equipamentos são transformadores do território”, começou por dizer Isaltino Morais na apresentação do resultado final, defendendo que “estes equipamentos são transformadores do território e contribuem para garantir as condições de saúde das pessoas”.

Esta obra implicou um investimento municipal de cerca de 1,5 milhões de euros. A Piscina de Barcarena foi inaugurada em 1993, sendo que, em três décadas, “passou por várias transformações”, referiu o presidente da CMO, lembrando que o espaço surgiu como uma piscina aberta.

Esta requalificação envolveu obras que procuram as melhores práticas ambientais, de conforto e de sustentabilidade. “Está tudo pensado para o conforto do utilizador, desde os tanques das piscinas, aos equipamentos de aquecimento, até aos balneários”, entre outros, adiantou.

O autarca destacou a importância deste novo empreendimento, afirmando que a Piscina de Barcarena “é um equipamento fundamental” para aquela população. Na altura que foi construído, o espaço custou à Câmara de Oeiras cerca de “200 mil contos”, o que equivale a um milhão de euros. A requalificação demorou 15 meses a ficar concluída.

Requalificar mais espaços

Atualmente, desde 2001, a Piscina de Barcarena é gerida pela Oeiras Viva. Segundo o autarca, “durante vários anos, esta empresa não foi dotada de recursos financeiros que lhe permitissem fazer a requalificação preventiva de todos os equipamentos que gere”. Por isso, garante, “a situação está a ser alterada” e a autarquia está a dar mais autonomia à Oeiras Viva nesse âmbito.

Para o futuro, defendeu, pretende-se requalificar as piscinas de Linda-a-Velha e da Outurela, assim como outros equipamentos noutros pontos do concelho.

“Barcarena é uma freguesia onde temos condições de desenvolver equipamentos de qualidade”, concluiu Isaltino Morais, reforçando que a autarquia está ainda “a adquirir terrenos” entre a Praia de Coxias e Sintra, de forma a construir um passeio ribeirinho.

Vila Fria com parque urbano

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inaugurou o Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo que, num futuro próximo, estará ligado por ciclovias à estação de Paço de Arcos e a dois parques urbanos: o dos Poetas e o das Perdizes.

O concelho de Oeiras tem um novo Parque Urbano. Fica em Vila Fria, na freguesia de Porto Salvo, e num futuro próximo estará ligado à Ciclovia Empresarial e à estação ferroviária de Paço de Arcos, mas também ao conhecido Parque dos Poetas. O Parque Urbano de Vila Fria tem cerca de 22 mil metros quadrados para passear, brincar e fazer exercício.

Representando um investimento de 898,8 mil euros, o Parque Urbano de Vila Fria oferece 810 metros de caminhos pedonais, uma área infantil com 200 metros quadrados e também um ginásio ao ar livre – tudo isto rodeado de muito verde e de zonas de estadia. O Parque insere-se num terreno que estava disponível na malha urbana de Vila Fria, apresentando uma planta irregular pois foi obrigado a circundar as instalações dos SIMAS, a empresa intermunicipal de água e saneamento dos concelhos de Oeiras e Amadora.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Dinis Antunes, o espaço superou todas as expectativas. “Tirando o Parque dos Poetas, este deve ser o parque mais bonito do concelho”, disse o autarca, lembrando que dos quatro parques infantis prometidos no início do mandato, “três já estão concluídos”.

Por sua vez, Isaltino Morais, presidente da CMO, salientou que o Parque Urbano de Vila Fria não é apenas um parque, mas sim “uma espécie de repositório de espécies representativas da vegetação mediterrânica”.

Com um miradouro, que permite observar a paisagem envolvente, o espaço tem uma área de “dois hectares, o que corresponde mais ou menos a dois campos de futebol”, disse Isaltino Morais, recordando que Oeiras tem 770 hectares de infraestruturas verdes, tendo como objetivo chegar aos 1000 hectares, até 2050. Por isso, a CMO aposta na plantação de vegetação autóctone, que não precisa de manutenção frequente.

Esta intervenção em Vila Fria pretendeu criar “espaços de respiração para as próprias árvores”. “Temos aqui ruralidade, urbanidade, preservação das espécies e mobiliário urbano” em Vila Fria, referiu Isaltino Morais.

Roteiro de miradouros

Ainda na perspetiva do edil, “este parque vem acabar de vez com os bairrismos, porque não é de Vila Fria, mas sim do concelho de Oeiras”, reforçou. Por isso, convidou todos os Oeirenses a visitarem o espaço.

Por outro lado, revelou que a autarquia está a desenvolver um roteiro de todos os miradouros do concelho, incluindo os já existentes e os que ainda vão ser construídos.

“Um pouco por todo o lado vão surgir miradouros, para fazermos o roteiro dos miradouros”, acrescentou o autarca. O objetivo é fazer com que todos “tenham consciência da beleza e qualidade de vida do nosso território”, defendeu Isaltino Morais. Na sua visão, “estas intervenções são muito requalificadoras do território e têm um impacto que vai além da própria intervenção”.

Segundo Isaltino Morais, quanto mais intervenções se fizerem no território, mais se “valoriza o património” do concelho, salientando que “este parque vai valorizar todo o território, a curto e médio prazo”.

No futuro, a autarquia quer construir mais três troços de ciclovia. O primeiro será entre a Rotunda das Oliveiras e o Parque Urbano de Vila Fria. Já o segundo será entre Vila Fria e Leceia, e o último, entre Leceia e Paço de Arcos, ligando os três parques empresariais do concelho de Oeiras e permitir o acesso às estações de caminhos de ferro de concelho e também aos parques dos Poetas, das Perdizes e de Vila Fria.

Restaurante Típico

O Rastilho

Almoços de Segunda a Sábado
Jantares de Terça a Sexta

T: 214 216 775

Rua 1.º de Maio, 1 (Junto à Igreja)
2730-144 BACARENA

Visite-nos no Facebook O Rastilho

NO LAR Cuidamos dos nossos idosos no seu Lar com Amor, Carinho e Atenção. Pessoal formado e especializado. Não tenha receio. Dê-se referências.

Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

NO LAR ACOMPANHAMENTO A CONSULTAS E OUTRAS DESLOCAÇÕES APOIO DOMICILIÁRIO NA HIGIENE, ARRUMACÃO E ALIMENTAÇÃO HORÁRIOS AO ENCONTRO DO IDOSO E DA FAMÍLIA (DIURNOS E NOTURNOS) APOIO DE ENFERMAGEM APOIO DE FISIOTERAPIA APOIO DE TRANSPORTE AMBULÂNCIA

HÁ 29 ANOS A CUIDAR

Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

“O que nós queremos é que as pessoas sejam felizes aqui”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, na cerimónia de inauguração do Parque Urbano da Quinta da Politeira, depois de ter descido pelos passadiços que atravessam aquela zona verde. O novo espaço serve de convite a todos os munícipes para a prática de exercício físico, através dos equipamentos desportivos existentes, mas também para um passeio tranquilo.

“Em Oeiras defendemos que viver um espaço é mais do que pensar na casa de cada família: é pensar na vida num todo e nas suas diferentes dimensões. Queremos espaços de bem-estar, de convivência e de partilha, onde as vidas se cruzem e cada pessoa se sinta parte! Inauguramos a requalificação do Parque Urbano da Politeira, um pulmão verde de bem-estar, onde a comunidade encontrará um novo espaço para viver”, referiu o Vereador Nuno Neto.

Na freguesia de Barcarena, Isaltino Morais fez a sua primeira paragem da visita de trabalho que, semanalmente, realiza às freguesias do concelho, no Parque Urbano da Quinta da Politeira, construído em 1998.

Segundo Isaltino Morais, este espaço “apresentava muitas deficiências que impediam o uso por parte da população”. As obras de requalificação tiveram como objetivo “criar um espaço de usufruto por toda a comunidade”, referiu o autarca, salientando que foram reparados os passadiços de madeira, que se encontravam degradados.

O autarca explicou que se utilizou nesta reabilitação “madeira reciclada, resistente e antiderrapante”, tendo sido colocadas mais rampas em todo o parque, a pensar nos utentes com mobilidade reduzida, e criado um ginásio ao ar livre, adaptado a todas as faixas etárias. O Parque Urbano da Politeira tem como objetivo promover o bem-estar e o lazer e, por isso, as obras de reabilitação também contemplaram a criação de espaços com diferentes usos.

O espaço apresenta uma área de merendas com cinco grelhadores para churrasco, áreas verdes recuperadas e ainda vários passadiços. “Há aqui também algumas árvores novas”, acrescentou Isaltino Morais. Esta reabilitação permitiu melhorias a nível da sustentabilidade do parque, através

VEÍCULOS USADOS **LAVAGEM AUTOMÓVEL**

BOMB'CAR

GARANTIA A PARTIR DE 18 MESES
CRÉDITO A 0% ENTRADA, ATÉ 120 MESES

Estrada Consiglieri Pedrosa Nº1 - 2730-052 Queluz de Baixo | 916 122 200 | 215 907 825 | bombcar2021@gmail.com

Ele Estofa 963 832 112

NÁUTICO - SOFÁS - AUTOMÓVEIS

Restauro de estofos.

Traga a sua ideia e nós encontramos a melhor solução para o seu projeto!

NÁUTICO SOFÁS AUTOMÓVEIS

E muito mais!

Crie a peça perfeita para o seu espaço!

Rua do Chafariz Nº15B, 2780-219, Oeiras.

OLHAR OIRAS

Olhareiras
www.olharesdelisboa.pt
olhareiras@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor: Avlanche de Sonhos Unipessoal, Lda.
Conselho de Administração: M.F.S. Oliveira
Detentor de Capital Social: M.F.S. Oliveira (100%) | NIF: 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C
1900-221 Lisboa | Tel: 211934140 | Tm: 967734378 | avalanchesonhos@sapo.pt
Diretor: Mário Rodrigues | olhareiras@olharesdelisboa.pt • Redação: Rute Fidalgo, Mariana Clemente, Luis H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos • Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelana - 2715-029 Pêro Pinheiro
Estatuto Editorial: www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhareiras | Depósito Legal: 486956/21
Nº Registo na ERC: 127612 | Tiragem deste número: 20 000 ex.

Bombeiros já têm novo quartel

A inauguração do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, em Cacilhas de Oeiras, encerrou o programa de comemorações do Dia do Município de Oeiras. Presentes estiveram o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, entre outras individualidades.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inaugurou, em junho, o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, em Cacilhas de Oeiras. Com uma área aproximada de 3000 m², distribuídos por 3 pisos, esta obra implicou um investimento municipal na ordem dos 4,7 milhões de euros que, somados aos valores do terreno e projeto, ascende aos 6,8 milhões, distribuídos por três pisos. No Piso 1, localizam-se os alojamentos. Já no Piso 0, fica a sala de comando, o parqueamento, as oficinas e sala de direção. Também neste piso ficam as oficinas, os arrumos, a secretaria, a copa, os balneários e vestiários. Já no Piso -1, estão as ambulâncias, salas de formação e uma casa-escola para treinos operacionais. No total, esta obra teve um prazo de execução de dois anos e a construção do quartel implicou um investimento municipal a rondar os 4,7 milhões de euros. Acrescentando o valor do terreno e projeto, a obra teve um custo total de 6,8 milhões de euros.

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, Hélder Joia da Silva, afirmou: "até que enfim, conseguimos juntos ter uma casa para os nossos bombeiros", salientando que o espaço "foi conseguido com muito sacrifício, muito trabalho e muita insinuação junto da Câmara Municipal". No entanto, referiu, que tem pena de sair do centro de Oeiras, mas reconhece que a mudança será positiva. "Vamos ter saudades, mas temos 28 meios de transporte, que entram e saem a toda a hora e por isso, não é comportável continuar no centro de Oeiras", referiu Hélder Joia da Silva.

Este dirigente associativo aproveitou a ocasião para chamar a atenção para a diminuição do número de sócios. "Em 2017, havia 2363 sócios e hoje estamos com 1894", revelou o presidente dos Bombeiros, referindo que, por isso, as corporações "estão cada vez mais dependentes do poder local e do Governo Central". Por sua vez, o presidente da CMO, Isaltino Morais, referiu que "é uma emoção enorme" inaugurar este quartel. "Já há uns bons anos, o Município de Oeiras decidiu que tínhamos que desenvolver um plano que a médio longo prazo resolvesse o problema de todas as instalações de bombeiros", uma vez que o concelho tinha vários quartéis "indignos". Todos eles, à exceção do de Oeiras, não tinham condições, lembrou o autarca.

Desta forma, a autarquia decidiu avançar para a construção de cinco novos quartéis, sendo o de Oeiras o último a ser inaugurado. No entanto, e apesar destes cinco novos espaços já estarem concluídos, ainda é necessário proceder a obras de requalificação nos quartéis de Linda-a-Pastora e Barcarena. "Temos consciência que o investimento que fazemos nos Bombeiros é um investimento que vai estar ao serviço do país", defendeu Isaltino Morais. No entanto, considerou que é fundamental apostar na capacidade operacional dos soldados da paz. "Há uma progressão extraordinária, os nossos bombeiros estão muito melhor formados do que há 30 ou 40 anos", acrescentou.

Apostar na formação

Isaltino Morais lembrou a importância da formação técnica e profissional dos Bombeiros, algo que a autarquia tem vindo a apostar nos últimos anos. Contudo, "é necessário que o Governo se preocupe com a preparação física dos Bombeiros", lembrando que "a manipulação das ferramentas exige capacidade física".

Na perspetiva do edil, uma melhor formação e capacitação contribui para o sucesso das operações, recordando as recentes cheias em Algés. "A reposição do território fez-se praticamente em 24 horas", sublinhou, revelando que, "há dois anos, investimos cerca de três milhões de euros em equipamento" para os Bombeiros. Já o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, à semelhança de outros oradores, fez questão de destacar a importância do empenho do Município e do presidente Isaltino Morais na valorização dos seus bombeiros. "É no poder local que reside a primeira e a mais importante resposta a todo o dispositivo nacional de Proteção Civil, onde emergem e são solucionadas 90% das ocorrências. Quanto mais capacitado estiver o poder local, mais capacitado estará o sistema no seu todo. Por isso é importante o trabalho que tem sido desenvolvido em Oeiras, não apenas na capacitação e na valorização das infraestruturas, mas também no esforço de profissionalização", afirmou.

PROTEÇÃO CIVIL



José Luís Carneiro salientou que "tem a maior estima e consideração" pelo trabalho das corporações e forças de segurança do país. Para José Luís Carneiro, "os Bombeiros Voluntários são um dos principais apoios do Sistema Nacional de Proteção Civil". Desta forma, lembrou ainda que são cerca de 14 mil operacionais que servem este dispositivo, referindo-se à época de incêndios e ainda à realização da Jornada Mundial da Juventude (MJJ), no início de agosto. Destes 14 mil operacionais, "oito mil são bombeiros", afirmou o Ministro da Administração Interna. Segundo José Luís Carneiro, um dos principais objetivos do Ministério da Administração Interna (MAI) passa pela profissionalização de todos os

corpos de bombeiros do país. "A profissionalização permite uma estabilidade dos voluntários. A sua capacitação é importante para as exigências cada vez maiores que nos são colocadas", sublinhou o ministro. De acordo com o ministro, em 2022, houve "mais 60% de incêndios e 69% de área ardida" em toda a União Europeia. Por isso, é importante capacitar a Proteção Civil para melhorar a resposta a estas ocorrências. "Temos de apostar na capacitação dos bombeiros, na sua preparação física e técnica, mas também nas infraestruturas". Só assim será possível "um Sistema Nacional de Proteção Civil capaz de enfrentar a complexidade dos desafios que se estão a viver".

FESTAS EM HONRA DO Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos

25AGO. a 3SET. 2023

FOGO DE ARTIFÍCIO 2 SET. SÁBADO 24H00

FEIRA NO JARDIM MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS

CONSULTE O PROGRAMA EM WWW.UFOPAC.PT

INVESTIMENTO

Fórum Municipal concluído em 2024

Fórum Oeiras, é como se designa o novo edifício-sede dos serviços municipais de Oeiras, que está em construção na zona de Cacilhas, junto ao limite Nordeste da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, e que deverá estar concluído em 2024. A construção do novo edifício dos Paços do Concelho de Oeiras está a ser efetuada num Lote de terreno municipal, com 16.188,5 m² de área.



O futuro edifício sede da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) deverá estar concluído no final do primeiro semestre de 2024. O espaço terá 20 pisos e irá concentrar os serviços municipais. No passado dia 29 de junho, autarcas e técnicos do município fizeram uma visita ao local para se inteirarem do estado das obras. Segundo Isaltino Morais, este "é um município jovem, com apenas 263 anos". "O primeiro edifício dos Paços do Concelho tinha 700 metros quadrados, e o segundo, onde está atualmente a presidência e alguns serviços, 3800 metros quadrados". O Fórum Oeiras terá uma área de 25 mil metros quadrados, e ainda 20 pisos, dos quais três são subterrâneos, destinados a estacionamento.

Na perspetiva do presidente da CMO, o Fórum Oeiras irá valorizar a zona envolvente, sendo, ao mesmo tempo, "um símbolo da pujança do nosso território", lembrando as transformações que o concelho sofreu ao longo dos últimos anos e que fez dele um município de referência, recordando outros investimentos a decorrer no concelho e que vão contribuir para uma maior transformação do território. Para além do Fórum Oeiras, a autarquia está apostada na construção de habitação pública, criando mais 1500 novos fogos no concelho, entre outros projetos.

20 pisos no total

O futuro Fórum Oeiras terá 20 pisos, dos quais 17 estão acima do solo e três são subterrâneos, destina-

dos para estacionamento de viaturas. "Haverá uma área de implantação de 8600 metros quadrados, uma cota de cobertura de 123 metros, com uma altura de edifício acima da cota de soleira de 67 metros", referiu Fátima Rabuge, diretora do Departamento de Obras Municipais da CMO. No total, o espaço terá capacidade para 774 lugares de estacionamento à superfície, e ainda mais 735 lugares subterrâneos. O Piso -1 contará com 217 lugares, o -2 com 244, e o Piso -3 com 270 lugares de estacionamento. A superfície vão existir 39 carregadores para veículos elétricos, a que se juntam os cerca de 45 existentes em cada um dos pisos subterrâneos.

No entanto, haverá ainda 76 lugares que terão infraestruturas montadas para receberem, no futuro, carregadores elétricos. O Fórum contará com 220 lugares destinados ao público e terá ligação aos transportes públicos, de forma a promover a mobilidade sustentável. Por outro lado, a autarquia perspetiva ainda que, dentro de cinco anos, o novo SATU passe por este espaço, ligando-o às linhas ferroviárias de Cascais e Sintra.

Todos os serviços municipais

O piso 0 será destinado à receção e atendimento ao público, havendo ainda salas de atendimento personalizadas e individualizadas. Esta zona de receção terá 430 metros quadrados e contará ainda com um

'front office', com 38 metros quadrados, a que se junta uma zona de espera com 146 m². Por outro lado, haverá um 'back office', destinado aos colaboradores da CMO, com 132 m², contando ainda com salas de reuniões e 12 postos de atendimento técnico.

Já o refeitório terá 630 m², com capacidade para 232 funcionários. Este situa-se no Piso 0, que terá também uma sala para a comissão de trabalhadores, com 60 metros quadrados, e capacidade para 11 funcionários. O Piso 1 será destinado ao Salão Nobre da autarquia, e tem capacidade para 700 pessoas em pé. Este espaço conta também com uma sala de refeições e uma sala de apoio técnico. Ambos, em conjunto, terão 210 metros quadrados e capacidade para 90 pessoas. O Piso 2 será destinado a salas de formação, a um auditório com 90 lugares sentados, e também a uma pequena sala de espera.

"A cobertura do salão nobre era inacessível, mas achámos que seria um desperdício não ter acesso a aquele terraço, e então reforçámos a cobertura para permitir a permanência de 50 pessoas", acrescentou a responsável. Esta será uma zona de convívio e contará também com um pequeno espaço verde, que não exige grande manutenção. Por sua vez, os pisos 4 a 13 estão destinados para os vários departamentos da CMO, sendo que a presidência ficará alojada no Piso 14. Contudo, os pisos 5 e 11 irão alojar, respetivamente, gabinetes médicos e de enfermagem, bem como um estúdio e uma régie.

Conforto e tecnologia

Todos os restantes pisos contarão com uma área de 'open space' de 800 metros quadrados, juntamente com mais oito gabinetes, salas de reuniões e salas para fazer chamadas telefónicas e outros trabalhos que precisem de maior privacidade. Este projeto tem o custo de 47 milhões de euros mais IVA e deverá ficar concluído em 2024. "Estamos a tentar não ter trabalhos complementares para não incrementar o valor", concluiu Fátima Rabuge.

Na sua perspetiva, este espaço tem "uma grande magnitude" e vai melhorar o serviço prestado pelos técnicos da autarquia. "As melhores práticas financeiras, de tecnologia e ambientais estão aqui traduzidas", frisou a responsável. Contudo, a autarquia espera, ainda este ano, criar condições de conforto térmico e acústico no Fórum Municipal, que deverá receber cerca de 900 funcionários. O Fórum Municipal de Oeiras é um projeto idealizado há cerca de 20 anos, mas devido a estrangulamentos financeiros, apenas foi aprovado em 2019. Com este espaço, pretende-se melhorar as condições do atendimento ao público e do funcionamento dos serviços, reduzindo os seus custos operacionais. Esta obra deverá ficar concluída no 1º semestre de 2024. Para breve, estão previstos os trabalhos de arquitetura de interiores. O Fórum Municipal de Oeiras ficará junto ao Parque dos Poetas e Quinta de Cima.

Lavandaria **RAMOYA**, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458

TACO A TACO

Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

ESPAÇO *lummi* SEJA SUA MELHOR VERSÃO

Corte • Brushing • Mechas
Depilação a Laser • Design de Sobrancelha
Micropigmentação/Nanoblading • Extensão de Pestanas
Progressiva Brasileira • Botox Capilar • Laser Capilar
Reconstrução Capilar • Manicure e Pedicure
Unhas de gel/Verniz gel/Acrílico • Massagem • SPA

Av. Embaixador Augusto de Castro, 21A R/C 2780-200 Oeiras
@espaco_lummi | Espaço Lummi
Marcações: 932 827 849 / 932 827 698

Filipa Laborinho, vereadora do PS na Câmara “Seria irresponsável” não aceitar integrar o Executivo de Oeiras

A vereadora Filipa Laborinho é uma das caras novas do Executivo camarário de Oeiras. Eleita pelo PS, justifica a integração no Executivo liderado por Isaltino Morais pela necessidade de “traduzir as ideias em ações concretas” no terreno. A autarca socialista defende que “seria uma irresponsabilidade” não aceitar o desafio de Isaltino Morais e explica que a experiência de trabalhar, lado a lado, com os vários partidos representados no Executivo tem sido marcada pelo respeito democrático e a luta comum pelo desenvolvimento do concelho de Oeiras.

Descentralização Administrativa de competências da Administração Central para os Municípios, Desenvolvimento Sustentável, Alterações Climáticas, Economia Circular e Igualdade de Género são os pelouros da vereadora Filipa Laborinho, da Câmara Municipal de Oeiras, que está a estudar a possibilidade da constituição de comunidades de energia renovável, envolvendo as empresas, o Município e os cidadãos, no quadro das medidas de combate às alterações climáticas

Olhar Oeiras - Explique-nos como e porquê aceitou este desafio de integrar o Executivo liderado por Isaltino Morais?

Filipa Laborinho - No Partido Socialista (PS) entendemos que há duas coisas fundamentais: a opinião e a decisão. Ao expressarmos os nossos ideias, temos de fazer com que elas se traduzam numa ação política concreta. E isso só é possível se estivermos por dentro dos processos de decisão. Foi essa a base da nossa decisão para aceitarmos integrar o Executivo camarário.

Quando o presidente da Câmara lançou o desafio aos vários partidos políticos para integrarem o Executivo, fizemos uma reunião interna e entendemos que estavam reunidas as três condições que seriam fundamentais: diálogo, respeito e construção. Estando reunidas essas condições seria uma irresponsabilidade do Partido Socialista não aceitar fazer parte do Executivo, não aceitar poder contribuir com as suas ideias para a construção deste território e representar os municípios que votaram em nós.

Entendemos que, se não fizermos parte dos processos de decisão, não estando neles integrados, estamos apenas num enorme vazio, fazendo uma política de crítica inconsequente. E, de facto, não é isso que pretendemos. Faremos a crítica sempre que assim o entendermos, mas queremos fazer parte dos processos de decisão. Foi por esse motivo que aceitámos integrar este Executivo, porque, repito, seria uma irresponsabilidade não o fazermos.

Em linhas gerais, as vossas ideias coincidem com as ideias do presidente?

FL - Algumas sim, outras não. É por isso que é importante estarmos dentro do processo de decisão para termos a capacidade de influenciar naquilo que são

os nossos pontos de desencontro, podermos dialogar e construir aquilo que são as linhas do PS a serem construídas no território.

Que balanço faz desta experiência?

FL - Estando aqui há um ano, posso afirmar que está a ser uma experiência muito positiva. Acho que o PS está a trabalhar naquilo que são as suas causas naturais, naquilo que têm sido as áreas que, também a nível nacional, nós elegemos como áreas prioritárias de trabalho. Portanto, acreditamos que é muito positivo estarmos a trabalhar em Oeiras naquilo que são as grandes causas de futuro, as agendas que vão ter que nos mobilizar a todos, como as alterações climáticas ou a igualdade de género, porque é muito positivo lutarmos por estas causas, que são novas e inovadoras na Câmara de Oeiras. O facto de podermos dar corpo a estas causas no Executivo de Oeiras é muito positivo. Até porque o Município de Oeiras é muito inovador e desenvolvido em muitas áreas, mas há ainda muito por fazer nestas áreas emergentes.

Novas áreas

Esta áreas emergentes são dois dos pelouros atribuídos ao PS?

FL - Sim. As alterações climáticas, a sustentabilidade, a igualdade de género, a eficiência energética são novas áreas, de uma nova agenda política, em que o PS tem sido pioneiro e inovador a lutar por estas causas. Para nós, tem sido muito positivo podermos estar precisamente nestas áreas e ajudar a reforçar a qualidade de vida que existe no território.

Nestas áreas, o que foi concretizado até ao momento?

FL - Estamos a concluir o plano de ação de energia e clima e o plano para a igualdade (de género) e não discriminação. Apesar de já termos algumas ações, acreditamos ser muito importante deixarmos implementada uma verdadeira estratégia, que possa funcionar a 10 anos, mas que também possa ser ajustada àquilo que são os dados do momento. Por exemplo, na área da energia e clima, estão a ser instaladas algumas estações meteorológicas, através da Área Metropolitana de Lisboa, que vão recolher dados, que poderão vir a ser importantes daqui a 3 ou 4 anos, uma vez

que irão permitir fazer uma revisão do próprio plano e, assim, poder ser alterado em função das métricas que se vão obtendo nesta recolha de dados.

Aquilo que nós queremos é deixar uma estratégia nestas áreas, deixá-la concluída e pronta a ser aplicada pelas unidades orgânicas do Município.

Voltando à política “pura e dura”. Tem havido uma sã convivência entre os vários partidos que compõem o Executivo?

FL - Há uma excelente convivência entre todos. Quando existe o diálogo, o respeito e construção, naturalmente que essa sã convivência sobressai e é natural. Só deixa de ser natural quando se deixa de respeitar estes três critérios. Nós consideramos que esses três vetores são a base da democracia e é assim que ela deve ser vivida. Se apenas criticarmos por criticar e não estamos dispostos a dialogar e a criar compromissos, e a apresentar propostas e a meter a mão na massa para trabalharmos essas áreas, estamos a fazer uma política completamente inconsequente, que é uma política de soundbite e é amplificada pelas redes sociais, e essa não é nossa forma de estar. Nós queremos que efetivamente a nossa ação e ideias sejam traduzidas em algo de concreto.

Em Oeiras existe de facto uma espécie de “Pacto de Regime” entre as várias forças políticas, em prol do bem comum?

FL - Não é um “Pacto de Regime”, não diria isso. Existe, sim, o respeito democrático entre algumas forças políticas. E foi esse respeito democrático que possibilitou o facto de todos podermos trabalhar - não foi só o PS que aceitou pelouros, o PSD também integra o Executivo - e isso deriva de uma vontade que este Executivo teve em abrir a possibilidade de trabalhar a outras forças políticas.

De resto, esse convite foi feito a todas as forças políticas e nós aceitámos este desafio de podermos trabalhar com o nosso programa, a nossa base eleitoral, mas também numa base de liberdade. Quando discordamos, temos toda a legitimidade para questionar as propostas e toda a liberdade de fazermos as declarações políticas que entendermos. Apesar de integrarmos o Executivo não nos vamos abster de defender as nossas linhas programáticas.

REPORTAGEM



Quer exemplificar alguma dessas discordâncias?

FL - Voltámos contra o Projeto do Espargal (construção de duas torres com 19 andares). Voltámos contra e não nos abstivemos de o fazer. Portanto, não existe o alegado “Pacto de Regime” de que falou.

Continua a haver espaço para a crítica?

FL - Absolutamente. É assim que deve ser. A crítica deve existir, mas não deve ser negativa, de que nada resulta. A crítica construtiva faz parte do edifício da democracia.

Como tem sido a experiência de trabalhar com Isaltino Morais?

FL - Até agora, tem sido positiva. Temos tido uma relação cordial, em que se tem destacado uma enorme colaboração de todos os vereadores (desde o Inova ao PSD), conseguimos sempre dialogar e chegar a compromissos nas diversas áreas.

Há uma vontade de todos de construir pelo território, e acho que é por isso que o processo tem resultado. Estamos lá para melhorar o nosso território, gostamos todos de Oeiras. Todos temos esse entendimento: não interessa o setor político de onde vem as ideias. O que importa é melhorar a qualidade de vida das pessoas e do concelho.

Tem “carta branca” para tomar as suas decisões ou está tida à maioria absoluta do movimento que elegeram Isaltino Morais?

FL - Tenho tido sempre carta branca para apresentar as minhas propostas. Mas, como é óbvio, as nossas propostas têm de ser discutidas e debatidas e, por vezes, têm de ser alteradas aqui ou ali, mas tenho tido espaço para apresentar os projetos que queremos fazer.

Aliás, ainda há pouco tempo estivemos na Marcha Pride (em Lisboa) em representação do Município de

REPORTAGEM

é possível superar as divergências, não há drama, cada um fica com as suas ideias. Mas também ainda não aconteceu (risos).

Descentralização

Vamos por partes. Como tem corrido o seu trabalho da descentralização de competências da Administração Central para o concelho de Oeiras? O Governo tem atendido às vossas reivindicações?

FL - Tem-se conseguido trabalhar de acordo com aquilo que são os pressupostos com que esta descentralização foi concebida. Há pouco tempo conseguimos avançar na área da ação social e também estamos a trabalhar no sentido de implementar as transferências de competências nas áreas da saúde e da educação. Continuamos a trabalhar para que o processo seja implementado em Oeiras.

Oeiras é um dos municípios portugueses que mais tem crescido em termos de construção. Este crescimento anda a par com a necessidade de haver desenvolvimento sustentável, uma das áreas por si tuteladas?

FL - Não somos contra a construção. Acreditamos que os territórios têm de crescer, de continuar a desenvolver-se, não temos essa visão de “nem mais um prédio” ... Mas, naturalmente, que as coisas necessitam de ser compatibilizadas com aquilo que são as preocupações (de sustentabilidade) dos dias de hoje. Entendemos que não se pode parar o desenvolvimento. Na área da habitação, que é uma questão fundamental para o Governo e a Autarquia, têm de ser criadas as condições para que as pessoas consigam ter uma casa para viver - não podemos fechar o território e dizer que “agora, mais ninguém entra” -, não podemos resolver as coisas desta forma. Temos de criar um equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável e aquilo que são as preocupações de fixar pessoas no concelho e dar-lhes condições para que elas possam aqui estabelecer-se. Mas este posicionamento deve obedecer a um triângulo: o ambiente, a economia, e as pessoas.

Correndo o risco de repetir a questão, a vereação dos vários partidos representados no Executivo está unida em torno do projeto Oeiras ou é cada um por si?

FL - Não consigo entender que haja um partido, em qualquer lugar do país, que não tenha por base a defesa do território. Este é a base daquilo que nós estamos aqui a fazer. Quando decidi integrar as listas do PS (de que já faço parte há muitos anos), fi-lo naturalmente porque esta é a minha casa, o meu território, onde quero construir, onde quero deixar um território onde a minha filha cresça com qualidade de vida, um território onde eles se possam tornar adultos plenos na sua condição de liberdade. Não consigo, portanto, perceber que possa haver forças políticas que se candidatem sem este espírito de querer mais e melhor para as suas terras.

Quer especificar alguma medida levada a cabo sob a égide deste “triângulo”?

FL - Há um problema de habitação na área metropolitana de Lisboa. Ele existe e o quadro legislativo atual dificulta a ação política nos territórios das áreas metropolitanas (acontece em Oeiras e noutros concelhos). A Assembleia da República irá pronunciar-se sobre as várias propostas do Governo que estão em cima mesa.

Quer especificar alguma medida levada a cabo sob a égide deste “triângulo”?

FL - Há um problema de habitação na área metropolitana de Lisboa. Ele existe e o quadro legislativo atual dificulta a ação política nos territórios das áreas metropolitanas (acontece em Oeiras e noutros concelhos). A Assembleia da República irá pronunciar-se sobre as várias propostas do Governo que estão em cima mesa.

Na verdade, temos um problema conjuntural que precisa de ser resolvido, que necessita de uma solução e que já está a ser trabalhada. Consoante a decisão que vier a ser tomada, poderemos começar a apresentar soluções locais que ajudem a resolver os problemas da falta de habitação das pessoas.

Mas há, contudo, o problema das classificações dos terrenos para construção?

FL - Exatamente. Não há muito a desenvolver. A proposta do Governo é bastante clara: poder fomentar

a construção de habitação pública em terrenos rústicos. Essa é a proposta que está em discussão e que iremos acompanhar no sentido de haver alterações.

Acompanha, portanto, a posição do Presidente de Câmara de Oeiras?

FL - Acompanho a posição do Governo.

Voltando um pouco atrás, quais as competências que o Governo já transferiu para a Câmara de Oeiras?

FL - Desde que sou vereadora, foram feitas as transferências na ação social. Foram totalmente integradas no Município de Oeiras, que escolheu, e bem, descentralizar através das juntas de freguesia, tendo um atendimento mais próximo do cidadão e já está concluída e em funcionamento.

Como vereadora, tem acompanhado a transferência destas competências, bem como das anteriores?

FL - Estou a acompanhar os processos em desenvolvimento bem como os que ainda não estão concluídos. Aquilo que tenho como competência é a negociação com o Governo. Cada vereador tem estabelecida a sua área e é nesse quadro se movimentam. Eu faço a “ponte” com o Governo, centralizando o diálogo na vereação.

Alterações climáticas

A Economia Circular é outra das competências do seu pelouro. Quer explicar melhor aos nossos leitores de que se trata em concreto a Economia Circular?

FL - Este conceito está incluído no grande chapéu da sustentabilidade. As áreas por nós tuteladas a este respeito, sustentabilidade, ação climática, economia circular e eficiência energética, estão todas elas interligadas.

Queremos implementar no nosso território um plano, que pretende transformar esta área. Mas também queremos que seja um plano que consiga dialogar com os stakeholders internos e externos, que consiga influenciar o nosso tecido empresarial e, também, que dê ferramentas à população para que ela possa contribuir para este esforço coletivo, que não é só de Oeiras, nem só de Portugal, é um esforço conjunto para cumprir os grandes compromissos internacionais.

É, por isso, que Oeiras foi agora integrada no grupo de 100 cidades europeias que aderiram ao projeto europeu da missão das alterações climáticas, porque estes objetivos que temos em Oeiras são uma prioridade nacional e internacional.

Pode dar-nos alguns exemplos concretos de medidas concretas que estejam a ser tomadas neste quadro?

FL - Estamos a estudar a possibilidade da constituição de comunidades de energia renovável. Aquilo que nós gostaríamos de fazer é que esta ideia de fundação de comunidades de energia renovável abrangesse as empresas, o próprio Município e os próprios cidadãos.

Estamos ainda a estudar as várias formas de implementar esta proposta, mas é objetivo que estas

medidas, que são transversais a todos os pelouros da vereação, avancem no terreno. Neste momento, por exemplo, na área da educação está já a ser trabalhada a possibilidade de introduzir preocupações energéticas nas escolas do concelho.

Também para os bairros municipais se está a ter esta preocupação. Aliás, o Taguspark já é uma comunidade de energia renovável, mas queremos também que o cidadão comum tenha essas ferramentas para poder gerar ele próprio no seu dia a dia preocupações energéticas, mas para isso queremos prestar informação e apoio técnico feito pelo Município. Aproveito para divulgar que acabámos de nos candidatar a um programa de apoio técnico da União Europeia para estas questões da eficiência energética.

Oeiras “+ igual”

Tem também a seu cargo a responsabilidade de tutelar a Igualdade de Género. O que está a se feito para que este objetivo seja cumprido?

FL - Também estamos a fazer um plano para a igualdade de género em Oeiras, que se insere numa parceria com a Comissão para a Igualdade de Género, que é uma área estratégica nacional. Integramos agora o slogan “Oeiras + Igual” para esta área. Já fizemos algumas ações, como um encontro sobre a mutilação genital feminina, um encontro em que se falou das problemáticas da comunidade LGBTI+, participámos na Marcha do Orgulho Gay em Lisboa.

Participámos não apenas por participar, quisemos dar um sinal de que Oeiras está efetivamente a trabalhar para a igualdade de género no concelho.

O Câmara de Oeiras tem vindo a fomentar dentro de portas as questões da igualdade de género?

FL - Nós sentimos que a prática do Município é positiva. Temos várias dirigentes mulheres e em cargos de direção. Estamos, de facto, no bom caminho, mas, muitas vezes, as mulheres continuam a sentir dificuldades em aceder a lugares de decisão, a estarem no topo da hierarquia onde se tomam as grandes decisões. Em Oeiras temos uma situação equilibrada - até brincamos no Executivo dizendo que temos um Executivo paritário, o que deve ser raríssimo -, mas, ainda assim, o presidente e o vice-presidente são homens...

Acho que Oeiras não pode queixar-se, mas, ainda assim, o presidente e o vice-presidente são homens... Acho que Oeiras não pode queixar-se, mas, ainda assim, o presidente e o vice-presidente são homens...

Fale-nos dos objetivos principais que gostasse de ver cumpridos neste mandato?

FL - Deixar estes planos e as estratégias que de já falei concluídas. Nos três anos que ainda faltam para concluir o mandato, são suficientes para deixar concluídas estas estratégias para Oeiras.

Quais as últimas propostas apresentadas na última reunião de Câmara?

FL - Apresentámos à discussão as questões estratégicas supracitadas e temos como objetivo que sejam aprovadas as nossas ideias nestas para estas áreas para que possamos concluir os grandes planos estratégicos para Oeiras.

Conte com apoio especializado, personalizado e GRATUITO!

UCI, NOVO BANCO, ABANCA, Santander, bancoct, PRIMUS, nbanco, CA, Cofidis, BPI, detelem, BancoBNI, Caixa Geral de Depósitos, bankinter, DS

Joana LSousa – +351 910 013 118
Gestora de Crédito

Crédito Habitação
Crédito Hipotecário
Crédito Pessoal
Crédito Automóvel
Cartões de Crédito
Transferência de Crédito Habitação (pague menos pelo seu crédito habitação)
Crédito Consolidado (pague menos pelos seus créditos)
Revisão dos seus créditos para saber onde e como poupar

Decenal Coincidence Lhopessoul Lda., Intermediário de Crédito Vinculado registada no Banco de Portugal nº 004712

FreeBody SOLÁRIO E ESTÉTICA

Solário de 10 minutos > 4 €
a 28 minutos > 12 €
IVA incluído

Depilação a laser diodo triple wave
Corpo inteiro
Feminino Masculino
49,90 59,90
39,90 49,90

Av. Embaixador Assis Chateaubriand, 59-A
2780-197 Oeiras - freedobysolario
T. 211 997 255 - Tm. 935 653 938

Manutenção de jardins
Escavações
Limpeza de Terrenos
SERVIÇO DE RETROESCAVADORAS,
GIRATÓRIAS E NIVELAMENTO DE TERRENOS

FSF
Construção e Manutenção
de Espaços Verdes
Somos especialistas em:
Plantação de relva de escalracho
Limpeza de Terrenos • Abate de árvores
Sistemas de rega • Terras vegetais seleccionadas

Tlm.: 96 300 97 62 • E-mail: fsf.espacosverdes@gmail.com

VLT CARGO
TRÁNSITOS E LOGÍSTICA

Temos ao seu dispor as melhores
soluções de transporte,
que se adaptam às suas necessidades

R. Marechal Teixeira Rebelo, 2 - 2º D - Edifício Oeiras Office - 2780-271 Oeiras
T. (+351) 215 882 311 - comercial@vltcargo.com - www.vltcargo.com

2 milhões para receber o Papa

Oeiras vai receber o último evento da Jornada Mundial da Juventude. A Câmara vai gastar até dois milhões e meio de euros com o evento que vai decorrer no Passeio Marítimo de Algés.

O Município de Oeiras está preparado para acolher 30.000 jovens e vai investir dois milhões de euros para receber o Papa, no dia 6 de agosto no Terrapleno de Algés. Como é do conhecimento público, Oeiras foi um dos Municípios escolhidos para receber o Papa Francisco em Portugal no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude 2023, que se realizam na primeira semana de agosto.

Como revela a autarquia em comunicado, jovens de todo o Mundo vão estar no nosso país a participar em diversas iniciativas, ficando alojados no concelho de Oeiras cerca de 30.000 jovens. A Câmara Municipal de Oeiras, adianta a nota, "está fortemente empenhada em proporcionar uma estadia segura e confortável a todos quantos visitem o concelho durante este período".

Entre 31 de julho e 6 de agosto, os jovens ficarão alojados maioritariamente em escolas, coletividades e instalações desportivas, sendo aproximadamente 2.000 os que ficarão em famílias de acolhimento. Estarão também acampados nas instalações da Bateria da Lage em Oeiras cerca de 1.000 escolteiros que irão ser voluntários no evento.

Na base deste acolhimento estão os Voluntários Paroquiais que, durante essa semana, irão ser a principal ligação aos peregrinos.

Segundo afirma a autarquia, foi lançado "um desafio aos funcionários para se associarem voluntariamente a este evento, desempenhando funções distintas durante esse período".

Além das ações de caráter religioso (eucaristia e testemunhos vocacionais), estes eventos englobam também concertos e espetáculos artísticos integrados



no Festival da Juventude, prevendo o município de Oeiras investir, na globalidade do evento, cerca de dois milhões de euros.

Mobilidade, segurança e saúde pública

Para garantir a segurança e saúde pública, estão a ser realizadas visitas técnicas, com elementos da Proteção Civil de Oeiras, da Administração Regional de Saúde, da Câmara Municipal e das Paróquias e Comités Organizadores Paroquiais, a todas as instalações que irão acolher mais de 100 peregrinos.

Quando à mobilidade no concelho, foi feito um levantamento e mapeamento dos principais locais de deslocação dos peregrinos e potenciais locais de estacionamento de autocarros, estando a ser elaborada uma "planta geral" que identifica os principais eixos viários, as estações de comboio, paragens de autocarro e terminais rodoviários, locais de alojamento dos peregrinos e acessos pedonais recomendados. Também foram identificadas Bolsas de Estacionamento para Autocarros que permitirão dar uma resposta célere às necessidades que venham a ser identificadas durante as JMJ.

Em articulação com a PSP de Oeiras, já foi também estabelecido e testado o plano de mobilidade/segurança relativa aos eventos que irão decorrer no Terrapleno de Algés, com particular enfoque no evento de dia 6 de agosto.

Desde a primeira hora, informa o comunicado da Câmara, o Município de Oeiras manifestou total disponibilidade para colaborar na realização das Jornadas Mundiais da Juventude 2023, o que implicou um investimento municipal ao nível organizacional, operacional e logístico, atribuindo a este evento uma enorme importância na projeção do concelho.

A JMJ Lisboa 2023 é organizada pelo Comité Organizador Local, do Patriarcado de Lisboa, de forma conjunta e em estreita cooperação, com o Governo de Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Loures, e a Câmara Municipal de Cascais, tendo sido concedido o Alto Patrocínio da República Portuguesa.

Programa

O Passeio Marítimo de Algés será o palco dos grandes eventos associados a Oeiras:

- 1 agosto: Encontro das Nações - França (40.000 participantes);
- 2 agosto: Encontro das Nações - Itália (50.000 participantes);
- 6 agosto: Encontro do Santo Padre com os Voluntários (30.000 participantes);
- 7 agosto: Encontro Caminho Neocatecumenal (70.000 a 80.000 participantes)

MOBILIDADE

Com novos parques de estacionamento e reativação do SATUO

Parques Tejo investe na mobilidade

Oeiras assumiu como prioridade a melhoria das infraestruturas e serviços de mobilidade, promovendo um concelho mais coeso e cumpridor das metas climáticas internacionalmente definidas. No âmbito da sua estratégia de mobilidade, foram criados parques de estacionamento para residentes, trabalhadores e visitantes, em Algés, Linda-a-Velha e Porto Salvo, reforçada a frota de veículos elétricos e elaborado um estudo de traçado para o SATUO, que vai ligar Oeiras a Sintra.

Aumentar em 36,4% a quota modal de transporte público e diminuir em 20% a emissão de Gases Efeitos de Estufa, são algumas das metas previstas para a próxima década nos Planos de Mobilidade Sustentável e de Acessibilidade que o Município de Oeiras apresentou no passado dia 3 de abril. Nesse plano, colocado a discussão pública, a autarquia propõe a criação de novos parques de estacionamento público, num total de quase quatro mil lugares, e a tarifação progressiva dos lugares à superfície para promover não só uma rotatividade, mas também a migração do estacionamento de longa duração para esses parques.

Em julho, e dando cumprimento a esse plano, a autarquia anunciou a criação de três novos parques de estacionamento, com capacidade para 700 novos lugares. Assim, está prevista, para breve, a entrada em funcionamento do Estacionamento Avenida, um parque de estacionamento com cancela, localizado na Avenida dos Bombeiros Voluntários, em Algés, com 200 novos lugares de estacionamento, implicando um investimento na ordem dos 372 mil euros da Parques Tejo, empresa municipal que gere o estacionamento e a mobilidade.

A autarquia pretende, desta forma, responder à procura de estacionamento existente no local. Perto da interface de transportes, que inclui a estação da CP e o terminal rodoviário, esta infraestrutura conta com materiais e metodologias que permitem a valorização ambiental do espaço ao nível da permeabilidade dos solos.

A Parques Tejo decidiu equipar o local com um sistema de iluminação LED Omnilow e plantar várias árvores e arbustos numa área de 1150m² de áreas verdes, melhorando, deste modo, o espaço público e criando mais zonas verdes.

Todavia, o Estacionamento Avenida será um parque provisório, uma vez que se localizará no local onde serão implementadas as "Portas de Algés" - um projeto municipal de regeneração urbana, que prevê a criação de uma zona de comércio e lazer em Algés, criando-se uma nova centralidade no concelho de Oeiras, que passa pelo reordenamento viário da Avenida dos Bombeiros Voluntários e a instalação de novos serviços de mobilidade urbana.

Por outro lado, em Linda-a-Velha vai entrar em funcionamento o Estacionamento dos Lusíadas, situado junto à rua com o mesmo nome, com 360 novos lugares zona e que implicou investimento de 146 mil euros, da responsabilidade da Parques Tejo.

Tal como o parque de estacionamento de Algés, o Estacionamento dos Lusíadas estará equipado com circuitos de CCTV, e postos de carregamento de viaturas elétricas. Para breve, a empresa pretende aumentar o número destes postos, para incentivar a aposta na mobilidade sustentável. Este estacionamento também será provisório, e localiza-se no espaço, onde futuramente, se irá situar a Praça dos

Lusíadas - um projeto municipal que vai criar uma grande praça destinada a atividades cívicas e de lazer, com áreas verdes e espaços comerciais, mas também um edifício destinado a habitação, e estacionamento público.

Por fim, na freguesia de Porto Salvo, já entrou em funcionamento o Estacionamento, no Bairro de Autoconstrução, um parque de estacionamento de superfície construído pelos serviços municipais, e que disponibiliza, de forma gratuita, 110 lugares.

Num futuro próximo, irá existir na zona um Centro Escolar e para assegurar a segurança e conforto dos utilizadores, este parque de estacionamento conta com circuitos de CCTV e receberá, em breve, postos de carregamento de viaturas elétricas.

Viaturas elétricas

Mas, não se fica por aqui a estratégia da Parques Tejo para a mobilidade sustentável. Assim, no cumprimento das metas do Pacto Ecológico Europeu, que obriga alcançar a neutralidade carbónica até 2050, a empresa municipal decidiu renovar a sua frota empresarial, contando com viaturas 100% elétricas, nomeadamente uma carrinha de nove lugares, para transporte de pessoal; seis carrinhas ligeiras de mercadorias; e dois veículos ligeiros de passageiros.

A Parques Tejo pretende, por outro lado, expandir a rede de postos de carregamento de veículos elétricos em Oeiras, apesar de Oeiras ser o quinto concelho, em toda a Europa, com maior número de postos de carregamento de veículos elétricos por cada mil quilómetros de estradas. Atualmente, conta com um rácio de 68 postos, mas quer passar dos 42 postos atualmente existentes para cerca de 400.

Reativar SATUO

Para melhorar a mobilidade no concelho de Oeiras, a autarquia quer reativar o SATUO, um transporte público que vai ligar este concelho a Sintra, passando por áreas residenciais e polos empresariais importantes. Recorde-se que este transporte é uma ambição antiga da autarquia oeirense, mas agora terá novos moldes.

A autarquia mantém nas suas prioridades a melhoria das infraestruturas e transportes coletivos no concelho.

Para já, a CMO já adjudicou, à TIS, a elaboração do estudo prévio dos traçados de ligação das linhas ferroviárias de Cascais e Sintra. Segundo Susana Castelo, engenheira especialista no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Urbana, "a implementação deste projeto surge como uma evolução natural (e tão necessária) do projeto metropolitano de transportes públicos".

Segundo a responsável, "importa começar a estruturar a rede fundamental de transporte público na área



metropolitana, a qual não pode estar assente apenas nos eixos ferroviários tradicionais". Esta aposta junta-se assim a medidas como o passe intermodal e melhoria do transporte rodoviário na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Reforçar transportes

Ainda no âmbito da estratégia de combate às alterações climáticas, a Parques Tejo vai reativar o SATUO, por considerar que este equipamento "pode constituir-se como uma das peças fundamentais na estratégia de melhoria de qualidade de vida e de promoção de alternativas sustentáveis de transporte,

não apenas dos residentes em Oeiras e Sintra, mas de um conjunto mais alargado de pessoas que aqui trabalham ou estudam".

Para a vereadora responsável pelos pelouros da Mobilidade e Transportes da CMO, Joana Baptista, "o projeto do SATUO é uma ambição antiga deste executivo, que está empenhado em criar melhores transportes públicos".

"A solução que temos planeada é mais flexível do que o projeto que se iniciou há duas décadas. Queremos que o traçado e infraestrutura possam ser usados por diferentes sistemas rodoviários de transportes, os quais estamos certos que serão de grande importância para as populações de Oeiras e de Sintra".

Funerária Central de Queijas

Em parceria com Servitusa



INAUGURÁMOS UM NOVO ESPAÇO
Há mais de 20 Anos ao Serviço das Famílias de Queijas



Rua Soares de Passos N°9 - 9A, 2790-440 Queijas

☎ 214 186 432

* Não inclui despesas de Inquérito, serviço religioso, taxa de camilério, higiene e segurança e documentação.



Banhos · Tosquias Higiénicas
Tosquia com máquina · Tosquias à tesoura
Tosquia de raça · Stripping

HORÁRIO: 09.00-13.00 / 14.00-19.00
DESCANSO SEMANAL_ Domingo e Segunda-feira
MARCAÇÕES: Tel.: 966 041 196

Rua Marechal Teixeira Rebelo, 2, R/C-A 2780-271 Oeiras

mycharmingdog@hotmail.com

my.charming.dog

My Charming Dog Grooming Spa

APP 'Visit Oeiras' ajuda a conhecer território

A nova aplicação 'VisitOeiras' foi lançada oficialmente, no dia 22 de junho, numa cerimónia apresentada por Rui Unas, no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas, em Oeiras. Esta nova ferramenta é o resultado da aposta do Município de Oeiras na dinamização do turismo local e na promoção das atividades realizadas no concelho.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) apresentou, no dia 22 de junho, a aplicação móvel 'Visit Oeiras', que disponibiliza, de um modo simples e rápido, a diversas informações relacionadas com o concelho. O lançamento da 'Visit Oeiras' teve lugar no Parque dos Poetas, e contou com a apresentação do humorista Rui Unas, residente em Oeiras, que revelou que já instalou a aplicação e que será um utilizador assíduo da mesma. Por sua vez, o vice-presidente da CMO, Francisco Rocha Gonçalves, salientou que esta ferramenta levou "algum tempo a desenvolver", mas "era um desejo antigo" da comunidade.

Para o autarca, a app irá facilitar a vida dos utilizadores que procuram informações relevantes sobre o concelho, sublinhando que irá ajudar a promover as atividades que se realizam em Oeiras, e ainda a promover o turismo no concelho.

A aplicação está disponível para download no Google Play e na App Store e o seu uso é gratuito, revelou Francisco Rocha Gonçalves, lembrando que poderá ser utilizado por qualquer pessoa, residente ou não no concelho.

Segundo o autarca, esta app disponibiliza, de um modo simples e rápido, informações como eventos, trânsito, locais de interesse, restaurantes, entre outros, e ainda todas as notícias do município.

O 'Visit Oeiras' pretende "facilitar a vida aos utilizadores" e está em constante atualização. O autarca reforçou que a aplicação conta com "a melhor tecnologia disponível no mercado", tal como o site da Câmara Municipal.

Informações na palma da mão

A nova aplicação foi apresentada por José Barreira Martins, diretor do Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC) da CMO, que explicou que a aplicação está disponível em inglês e em português, podendo ser usado em telemóveis e tablets com os sistemas Android e Apple. O 'Visit Oeiras' conta ainda com vídeos interativos,



que são "conduzidos" por Rui Unas, juntamente com a atriz e apresentadora Ana Sofia Martins, também residente em Oeiras. Nesta app, o utilizador encontra diversos alertas, que são enviados para o telefone do utilizador através de notificações, disponibilizando um sistema de georreferenciação. O objetivo é permitir que o utilizador possa partilhar, por exemplo, a localização de um determinado evento a outra pessoa ou integrá-lo nos sistemas de navegação por GPS. Esta app também oferece a possibilidade de explorar virtualmente os pontos turísticos do concelho, que

podem ser marcados como favoritos na plataforma. Os eventos estão segmentados por categorias e áreas, para que o utilizador possa escolher quais os que lhe interessam mais. Por outro lado, ressaltou José Barreira Martins, a app 'Visit Oeiras' permite a ligação com a plataforma 'O Meu Bairro', lançada pela CMO que tem o objetivo de reportar incidentes na via pública. O responsável sublinha que esta função pode igualmente ser usada por todas as pessoas, independentemente de residirem ou não em Oeiras. Por fim, a aplicação não necessita de registo obrigatório. Mas,

para usufruir ao máximo das especificidades da mesma, recomenda-se esse registo. O diretor do DITIC lembrou ainda, que a par da app, está também disponível, na internet, o site visitoeiras.com. Contudo, este funciona de forma semelhante à aplicação, sendo um complemento desta.

Território de excelência

Já o presidente da CMO, Isaltino Morais, expressou o seu contentamento pelo lançamento desta aplicação. O edil salientou que tenta colocar-se, sempre, "no lugar do cidadão médio" no lançamento de obras e projetos no concelho, em vez de se focar apenas nas suas preferências. Esta app vem comprovar isso mesmo, uma vez que era algo há muito pedido pela população. Ainda na sua perspetiva, a app 'Visit Oeiras' "é uma fonte de informação que acaba por ser uma forma de difusão do trabalho" da autarquia.

Por isso, acredita que esta plataforma irá tornar "mais visível e mais fácil de controlar" o trabalho dos funcionários da autarquia, tornando-o "mais estimulante". Isaltino Morais reforçou que Oeiras "tem uma dimensão e uma complexidade muito grande" e lembrou o cuidado que a autarquia tem em relação à manutenção do espaço público. "É preciso andar com uma lupa para encontrar um papel no chão", reforçou o autarca. São estes cuidados constantes que ajudam Oeiras a ser um território de excelência.

"Ainda há muita gente que não sabe o que é o Oeiras Valley", disse Isaltino Morais, lembrando que esta é uma marca que "traz prestígio às empresas". Contudo, recordou que este concelho conta com alguns espaços de referência, como o Parque dos Poetas, considerado "o melhor parque urbano da Europa" ou o TagusPark, onde se pretende fazer dele "o parque mais cívico da Europa". No entanto, considera o edil oirense, é importante continuar a manter a boa imagem do concelho.

TURISMO

TURISMO

Protocolo com o Turismo de Portugal

Em parceria com o Turismo de Portugal e a Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, o Município de Oeiras assinou um protocolo de colaboração, vigente por dois anos. A assinatura do Protocolo de Colaboração, entre o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, confirmou a adesão da autarquia ao programa "Formação + Próxima".

A Câmara Municipal de Oeiras aderiu ao programa "Formação + Próxima", do Turismo de Portugal, assinando um protocolo de colaboração, válido por dois anos, e que vai permitir a realização de diversas ações de formação gratuitas a realizar no concelho de Oeiras. Estas iniciativas são destinadas aos diversos agentes turísticos e funcionários públicos, com o objetivo de capacitar esses profissionais, com vista ao desenvolvimento de conhecimentos e competências na "Arte da Hospitalidade".

O programa "Formação + Próxima" é renovável e pretende formar, a nível nacional, 75 mil trabalhadores do turismo até 2025, sendo promovido pelo Turismo de Portugal, no âmbito do Plano "Reativar o Turismo | Construir o Futuro".

O protocolo, agora assinado, inclui um conjunto de ações que visam estimular a economia e a atividade turística, e ainda iniciativas para capacitar os colaboradores do setor do turismo. Estas formações focam-se em conteúdos relacionados com as necessidades de futuro em todo o território nacional e são adaptadas a cada empresa, sendo desenvolvido pelas Escolas do Turismo de Portugal, em parceria com as autarquias.

Formações presenciais ou à distância

Em nota de imprensa, a Câmara de Oeiras explica que as autarquias funcionam como "agentes mais próximos das realidades locais e mobilizadores da mudança estratégica que se pretende alcançar no território em que se inserem". Ao mesmo tempo, elas têm "o objetivo de descentralizar a formação em turismo e adaptá-la às necessidades das empresas do setor e estendê-las a toda a cadeia de valor do turismo".

Pretende-se que estas formações sejam "mais próximas das pessoas e dos territórios" e são dirigidas aos colaboradores do setor turístico. Contudo, estas ações de aprendizagem podem ser realizadas em regime presencial e à distância. Por outro lado, podem ainda participar nestas formações empresários, gestores, quadros intermédios e operacionais.

Assim, consegue-se melhorar as competências dentro das empresas, de forma a potenciar a captação de recursos humanos de outros setores que interesse no setor do turismo.

Atividades para todos

Nesta época estival, o concelho de Oeiras oferece uma vasta gama de programas para férias e descanso. São várias as sugestões que tem ao seu dispor, para aproveitar ao máximo esta altura. Entre desporto, teatro ou cinema, escolha aquelas que gosta mais e aproveite o verão da melhor forma.



Se é fã de desporto, poderá, todos os domingos de manhã, aproveitar a iniciativa 'Mexe-te na Marina', que acontece na Marina de Oeiras, às 10h da manhã. Esta proposta acontece até setembro, e promove diversas modalidades, desde Zumba, Body Attack, Body Combat, Pilates, entre outros. Mas, se prefere atividade culturais, tem ao seu dispor, também na Marina de Oeiras, o Espaço Cultura, com iniciativas como contos, teatro, dança, entre outros; e ainda um Espaço Mar. Aqui, são promovidas ações de Stand Up Paddle, passeios de barco e gamboa, e de kayak. Todas estas propostas decorrem de hora a hora, exceto os passeios de gamboa, que se realizam apenas às 14h00 e às 16h00.

Já na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, poderá experimentar, no dia 6 de agosto, a atividade 'Xadrez na Fábrica da Pólvora', organizada pela Academia de Xadrez de Portugal. Esta iniciativa é gratuita e acontece entre as 10h30 às 18h30, havendo duas atividades em simultâneo. A primeira destina-se à prática livre, e a segunda é destinada apenas a jogadores federados, tendo lugar entre as 14h30 e as 18h00. Contudo, esta ação volta a repetir-se no dia 10 de setembro, domingo.

Também nos meses de agosto e setembro, poderá 'Redescobrir Alfred Hitchcock', nas Galerias do Alto da Barra, em Oeiras. Estas sessões, com entrada gratuita, decorrem todas as terças-feiras, pelas 16h00 e acontecem até 26 de setembro. Por outro lado, a 17 de setembro, ocorre a tradicional Corrida do Tejo, a partir das 09h00. Esta prova tem um percurso de 10 quilómetros e decorre ao longo da Avenida Marginal.

As inscrições já estão abertas e nesta corrida poderão participar atletas individuais ou em equipa. No entanto, também haverá, no dia 16 de setembro, uma corrida para os mais novos, das 09h00 às 13h00. Esta prova terá lugar na Pista de Crosse do Centro Desportivo Nacional do Jamor e destina-se a crianças entre os 5 e 12 anos, que irão fazer uma

corrida de obstáculos. Todavia, para além da prova, as crianças terão ao seu dispor atividades complementares como insufláveis, trampolins, pinturas faciais, karts a pedais e jogos tradicionais. A totalidade das receitas obtidas com as inscrições para a Corrida Kids serão revertidas para a David Vaz Associação. Na Fábrica de Alternativas, em Algés, haverá Ginástica Sénior, nos dias 2 e 4 de agosto, às 10h30. Para mais informações e inscrições, deverá entrar em contacto através do email sabinaschulka@gmail.com ou do telefone 925 831 416.

Ainda no mesmo local, haverá ainda, nos dias 6 de agosto e 3 de setembro, um Mercadinho Alternativo, entre as 10h00 e as 17h00. Ao mesmo tempo, este espaço promove workshops de Iniciação ao Xadrez, aos domingos pelas 11h00, e ainda de Reciclagem Têxtil, nos dias 14 e 28 de agosto e ainda nos dias 11 e 25 de setembro. As sessões decorrem sempre pelas 15h00.

Poderá ainda experimentar aulas de Yoga, Tango, Meditação, Danças Latino-Americanas e de Blues neste espaço, localizado na Rua Sofia de Carvalho 1A, em Algés. Pode conhecer melhor as iniciativas através dos contactos fabrica.de.alternativas@gmail.com e 214 102 200.

Por fim, se é fã de praia, saiba que a Praia de Santo Amaro de Oeiras está a disponibilizar, mais uma vez, o projeto Praia Acessível, até 30 de setembro. Esta iniciativa é grátis e destina-se a todas as pessoas com mobilidade condicionada. Contudo, carece de marcação prévia obrigatória, que pode ser feita através dos contactos 214 408 519 e ds@oeiras.pt. Ainda nas praias do concelho e na Piscina Oceânica, pode igualmente usufruir, gratuitamente, do projeto 'Bibliotecas de Praia', que disponibiliza livros e jornais para ler tranquilamente enquanto apanha sol. Esta iniciativa está disponível até 7 de setembro, entre as 09h00 e as 19h00. Em simultâneo, poderá ainda ter acesso a internet gratuita e ao serviço Press Reader, com mais sete mil publicações online.

Estádio Nacional vai ser recuperado

O Município de Oeiras, a Federação Portuguesa de Atletismo, a Federação Portuguesa de Futebol, a Federação Portuguesa de Rugby e o Instituto Português da Juventude e do Desporto assinaram um protocolo de colaboração na dinamização e reabilitação do estádio de Honra, vulgo Estádio Nacional, do Complexo Desportivo do Jamor.

Segundo o município de Oeiras, "esta formalização de colaboração manifesta-se pela vontade das partes em contribuir para a reabilitação e otimização do Estádio

Nacional, enquanto local desportivo privilegiado." Para tal será lançado um concurso de ideias pelas federações envolvidas, com vista à definição do projeto arquitetónico de reabilitação do Estádio Nacional.

O processo de classificação do recinto como Património Nacional foi impugnado, mas não atrapalhará as cedências para uso e exploração, desde que a reabilitação seja feita de acordo com as normas e a supervisão da Direção Geral do Património Cultural, que em 2019, abriu o procedimento de classificação.

SOMOS EXIGENTES **EXAGERADOS**

EXTRA VAGANTES **OBCECADOS**

QUANDO SE TRATA DE OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE.

QUEREMOS PROPORCIONAR-LHE UM DIA-A-DIA CONFORTÁVEL COM BOAS EXPERIÊNCIAS E MOMENTOS DE FELICIDADE NO LOCAL DE TRABALHO.

FICAMOS FELIZES SEMPRE QUE ESCOLHER FICAR CONNOSCO.

TAGUSPARK O EIRAS VALLEY INCUBADORA MAU TAGUSPARK.PT

HMG Pinturas e Reparações

+351 927273823
+351 925552564

hmgppinturasereparacoes@gmail.com

Orçamentos Grátis

- Electricidade
- Estucador
- Tetos Falsos
- Micro Cimento
- Capoto
- Desentupimentos
- Video Inspeção
- Limpeza de Chaminés
- Isolamentos
- Pinturas
- Fachadas
- Telhados
- Chão Flutuante
- Canalização
- Pedreiro
- Ladrilho

25% de Desconto na apresentação deste jornal

Registe Grátis a Sua Empresa ou Negócio

www.olharesdelisboa.pt/listaempresarial/

LISTA EMPRESARIAL

Sunday REVIVAL MUSIC & FRIENDS - 70s • 80s • 90s

DOMINGOS DE 23 DE JULHO A 27 DE AGOSTO ABERTURA ÀS 20 HORAS

A MARINA DE O EIRAS EM ALTA PISCINA OCEÁNICA

TEL: (+351) 214 462 552
E-MAIL: POCEANICA@O EIRASVIVA.PT

CANTOR E APRESENTADOR **FERNANDO PEREIRA** LORD OF THE VOICES

Compre aqui o seu bilhete!

Isaltino quer “estender” Nos Alive à Cruz Quebrada

A 16.ª edição do festival Nos Alive vai acontecer de 11 a 13 julho de 2024, como habitualmente no Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras, num espaço que a autarquia quer ver alargado até à Cruz Quebrada. A primeira edição do Alive aconteceu em 2007 no Passeio Marítimo de Algés. Desde então, aquele espaço tem acolhido anualmente o festival, exceção feita a 2020 e 2021, devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19.

No encerramento da 15ª edição do festival NOS Alive, que decorreu em Algés entre os dias 6 e 8 de julho, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, pediu a João Galamba, Ministro das Infraestruturas, que ajude a aumentar o recinto do festival até à Cruz Quebrada. Mas, uma certeza já existe: em 2024, o festival volta a assentar arrais no Passeio Marítimo de Algés, “o espaço mais vocacionado, ou que acolheu mais concertos, na última década”, salientou o promotor do evento. O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, salientou que “têm sido feitos esforços qualitativos extraordinários” no Passeio Marítimo de Algés, para receber este e outros eventos de música.

Embora tenha “atingido um patamar elevado”, o festival “não deixa de ser objeto de críticas” por parte de “municípios que se sentem lesados”.

O município de Oeiras pretende que o espaço que acolhe o NOS Alive “seja dedicado aos grandes eventos”, recordando que, no início de agosto, “também vai acolher o Papa” Francisco, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude.

Isaltino Morais admite que “há infraestruturas a realizar”, dizendo, como já tinha feito em anos anteriores, que está “em vias de arrancar” a construção de uma ponte pedonal “para facilitar acessos”.

A ligação entre Algés e o Passeio Marítimo é feita através de um túnel, que é encerrado em determinadas horas, obrigando o público a ter que fazer parte do IC-17 a pé de modo a chegar ao outro lado da linha de comboio.

Além disso, o autarca apelou ao ministro das Infraestruturas para que “faça rapidamente um despacho para se alargar o terreno até ao rio do Jamor”, para ficar disponível “uma área de 30 a 40 hectares”.

“Estão criadas condições para que, com o Governo, cheguemos a acordo para o festival chegar até à Cruz Quebrada”, disse.

Apesar das reivindicações, Isaltino Morais considerou que a edição de 2023 do NOS Alive foi um sucesso e felicitou a organização do evento por este motivo. Por sua vez, o promotor do evento, Álvaro Covões, fez um balanço positivo do NOS Alive.

O evento realiza-se anualmente no Passeio Marítimo de Algés desde 2007, regressando a Algés em 2024, nos dias 11, 12 e 13 de julho. Contudo, ainda não anunciou nenhum artista para a edição do próximo ano.



USC QAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 2023/24
À PARTIR DE 16 DE AGOSTO

MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT | 214 173 090

Recrutamento

Oeiras

Comercial M/F

.Telemarketing . Exterior

Envia a tua candidatura
olhareiras@olharedelisoa.pt

Armando Soares desbrava terrenos com ‘Estados Ampliados de Consciência’

O vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Armando Soares, apresentou, no dia 22 de junho, o seu primeiro livro, intitulado ‘Estados Ampliados de Consciência’. A apresentação da obra decorreu no Centro Cultural de Belém (CCB) e teve casa cheia.



Armando Soares (vereador do Município de Oeiras e ex-deputado da Assembleia da República), conduz-nos numa viagem de descoberta através do seu livro ‘Estados Ampliados de Consciência’, único no panorama nacional, resultante de anos de investigação académica detalhada e atual, com incidência nas mais reputadas Universidades do mundo, para além de diversas viagens pessoais.

Nesta obra, fica demonstrado como muito do que nos é apresentado é fruto de uma construção social, política e económica. Pretende-se, assim, desbravar terreno em temas ainda considerados tabu por uma grande fatia da sociedade e esclarecer, desmistificando teses infantis do senso comum com dados científicos, bem como despertar o interesse pela procura que todo o ser humano pode empreender rumo a si mesmo.

A Olhar Oeiras, o autarca e escritor explica que esta obra surgiu do seu interesse pelos assuntos ligados à consciência. “Fui asmático desde os dois anos e meio, e tomei muita cortisona. Acabei por estar, várias vezes, entre a vida e a morte”, sustenta Armando Soares, sublinhando que este livro é “baseado em quase 500 artigos científicos” de diversas instituições de referência.

“Quando cheguei à idade adulta, fui-me preocupando com estes temas, mas lia muitas coisas que eram mentiras. Então, avancei com uma investigação pessoal”, acrescenta o vereador da autarquia oirense, ressaltando que a obra resulta de “uma investigação com mais de 10 anos” e conta ainda com o contributo de vários académicos que estudam esta área. Por outro lado, com ‘Estados Ampliados de Consciência’, o autor pretende abordar “outras formas

de atingir estes estados” e que podem ir além da medicina tradicional. Desta forma, Armando Soares apresenta alternativas como “as plantas, os psicodélicos ou a meditação”, entre outros. Ou seja, o que se pretende “é que o leitor faça uma reflexão e combata a ignorância”, sublinha o autor.

Armando Soares lembra que, muitas das alternativas abordadas no livro são ilegais, mas têm benefícios comprovados, como serve de exemplo a Cannabis ou a Ayahuasca. “Nem tudo o que é legal faz bem e nem tudo o que é ilegal faz mal”, defende. ‘Estados Ampliados de Consciência’ está dividido em 21 capítulos, estruturados de modo a que “cada um possa ser lido sozinho”.

Diluir a fronteira do que é legal e ilegal

O prefácio foi escrito por Mário Simões, médico psiquiatra e docente na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que salientou que esta obra pretende “despertar para os temas ligados à transcendência e consciência”. O especialista considera que algumas formas de alteração da consciência, tais como o álcool ou o tabaco são “mais bem vistas” na sociedade por serem legais, ao contrário da Cannabis, da LSD ou da MDMA.

“A CBD [canabidiol], substância encontrada na Cannabis e que é legal para uso farmacêutico é tanto ou mais eficaz quanto mais THC [substância psicoativa

presente na Cannabis, mas com uso ilegal]”, sustentou Mário Simões, reforçando que este livro pretende evidenciar os benefícios de várias substâncias, pondo de parte a fronteira do que é legal e do que não é. ‘Estados Ampliados de Consciência’ foi editado pela Zéfiro e está à venda no site da editora.

A apresentação do livro decorreu no CCB, onde estiveram presentes diversas figuras ilustres, tais como o ex-Primeiro Ministro Pedro Passos Coelho ou a bastonária da Ordem dos Enfermeiros, Ana Rita Cavaco. O lançamento contou com casa cheia, e foi “um dos lançamentos que mais encheram no CCB”, frisou Armando Soares.

Duarte Pacheco, deputado do PSD na Assembleia da República, Rui Gomes da Silva, ex-deputado e antigo vice-presidente do Benfica, foram outros dos convidados. Contudo, também estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, bem como outros autarcas do concelho, e ainda amigos e familiares de Armando Soares.

Ao Olhar Oeiras, Isaltino Morais referiu que é “uma alegria muito grande” em estar no lançamento da obra do seu amigo e colega de executivo, revelando que já teve oportunidade de “ler um pouco” do livro. “É um tema interessante e que escapa a muitos. O livro aborda assuntos pouco vulgares e acho que é importante divulgar estas terapias, que fazem bem às pessoas. É um livro que faz bem a qualquer pessoa”, acrescentou o edil.

Taguspark “exporta” Cidade do Conhecimento

O Taguspark - Cidade do Conhecimento assinou um acordo com o Governo do Paraná para exportar o seu conceito para aquele estado brasileiro. Este é o primeiro acordo internacional do Taguspark e tem como objetivo a exportação da marca “Cidade do Conhecimento”.

O Governo do Estado do Paraná, no Brasil, e a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR), estiveram em Oeiras, no Taguspark, para assinarem um acordo com vista à internacionalização deste parque tecnológico.

Esta colaboração estabelecida entre a Cidade do Conhecimento e o Governo do Estado do Paraná vem formalizar e fomentar a relação entre as duas partes, dando continuidade aos vários encontros realizados nos últimos meses. Estas reuniões permitiram ao Governo do Paraná conhecer o ecossistema do Taguspark, mas também reconhecer e avaliar regiões no Paraná, com vista à criação de uma “Cidade do Conhecimento” naquele estado.

Em nota de imprensa, o Taguspark explica que este memorando de entendimento marca uma nova dinâmica na estratégia de internacionalização deste parque, havendo um grupo de trabalho, composto por elementos de todas as instituições envolvidas. O objetivo é facilitar a transferência de conhecimentos, promover visitas técnicas e planejar projetos comuns.

No momento de assinatura do acordo, Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, reiterou que “a nossa missão enquanto principal núcleo de Ciência e Tecnologia da Península Ibérica é disseminar

o conhecimento nas suas mais diversas formas” e “fomentar o progresso e desenvolvimento humano e sustentável através da tecnologia e da inovação. Isto em todas as latitudes, o que nos permite aumentar a diversidade e multiplicar o valor acrescentado pelo trabalho de cooperação internacional em rede.”

Carlos Júnior, Governador do Paraná, sublinhou que “é da maior importância conhecer e que os líderes se inspirem neste magnífico ambiente e infraestruturas do Taguspark. Queremos trabalhar cada vez mais próximos do Taguspark, e tornar realidade para o Estado do Paraná uma Cidade do Conhecimento”.

A marca “Cidade do Conhecimento” foi criada em 2019, como forma de distinguir o ecossistema do Taguspark. Por outro lado, pretende ainda criar, no futuro, uma rede internacional de “Cidades do Conhecimento”.

Na mesma nota, o Taguspark explica que este pretende ser “um modelo único da interpretação de um Parque de Ciência e Tecnologia”. Desta forma, o seu propósito é “criar o melhor ambiente de bem-estar e qualidade de vida”. Ao mesmo tempo, quer ainda desenvolver “políticas de desenvolvimento empresarial e de Ciência, Tecnologia e Inovação”.

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

SALA PARA EVENTOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teófilo Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59 - 21 247 29 07



OEIRAS

**DÁ AS BOAS-VINDAS AO
SANTO PADRE**

Oeiras welcomes the Holy Father

OEIRAS  **VALLEY**

MUNICÍPIO OEIRAS